

VACINAÇÃO CONTRA O HPV: UMA ESTRATÉGIA PREVENTIVA NO COMBATE AO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

BEAUCHEMIN; Senenje Afonso da Silva¹, SOARES; Paulo Victor Pereira², BARBOSA; Marianna Kelly de Araújo Souza³, TRINDADE; Maria Vitória Nobre Oliveira Lisboa da⁴, SANTOS; Louise Teodoro⁵, MELO; Marcos Luiz Silva de⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é um fator etiológico reconhecido para diversas neoplasias, incluindo o câncer orofaríngeo, cuja incidência tem aumentado globalmente. A transmissão do vírus ocorre principalmente por contato direto, sendo a vacinação profilática uma estratégia essencial na prevenção primária. Evidências sugerem que a imunização pode reduzir significativamente a infecção oral e orofaríngea pelo HPV, impactando diretamente a prevenção do câncer associado. Assim, compreender o efeito da vacinação na redução dessas infecções é fundamental para fortalecer políticas públicas de prevenção oncológica. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da vacinação profilática contra o HPV na prevenção do câncer orofaríngeo, analisando sua eficácia na redução da infecção oral e orofaríngea pelo vírus e seu potencial efeito na incidência de neoplasias malignas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura dos últimos 15 anos, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As estratégias de busca foram determinadas pelos descritores MeSH com o operador Booleano “AND”: “prevention and control”, “Human Papillomavirus Viruses”, “Oropharyngeal Neoplasms” e “vaccination”. Após uma análise criteriosa, foram excluídos artigos duplicados, documentos, livros ou revisões narrativas e aqueles desalinhados ao foco da pesquisa. Dessa forma, 5 artigos, nos idiomas português e inglês, foram selecionados para responder à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos estudos revelou que a vacinação contra o HPV reduz significativamente a infecção oral e orofaríngea pelo vírus, sendo mais eficaz quando administrada antes da exposição. Além disso, evidências indicam que a imunização impacta diretamente a prevenção do câncer orofaríngeo, com uma redução expressiva da presença de HPV de alto risco nas mucosas orais e faríngeas de indivíduos vacinados. Um dos estudos demonstrou que a vacinação reduziu a prevalência do HPV orofaríngeo em até 88%, reforçando seu papel como ferramenta fundamental na prevenção oncológica. No entanto, desafios como baixa cobertura vacinal e hesitação da população ainda limitam o potencial preventivo dessa estratégia. **CONCLUSÃO:** A vacinação profilática contra o HPV representa uma medida eficaz na redução da infecção oral e orofaríngea pelo vírus, com impacto significativo na prevenção do câncer orofaríngeo. Protocolos que ampliem a cobertura vacinal, aliados a campanhas educativas sobre a importância da imunização, são essenciais para consolidar essa estratégia como um pilar da prevenção oncológica. Dessa forma, políticas públicas que incentivem a vacinação precoce podem contribuir para a redução da incidência do câncer orofaríngeo, promovendo benefícios a longo prazo para a saúde global.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias orofaríngeas, Papilomavírus humano, Prevenção, Vacinação

¹ Centro Universitário de Maceió – UNIMA, senenjebeauchemin@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió – UNIMA, paulovictorpssoares@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió – UNIMA, mariannakelly8515@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Maceió – UNIMA, mariavitoria_nobreolt@hotmail.com

⁵ Centro Universitário de Maceió – UNIMA, louiseteodoro1171@gmail.com

⁶ Centro Universitário de Maceió – UNIMA, marcosluizsdmelo@gmail.com